

Ministério volta atrás e amplia zoneamento da soja

O Ministério da Agricultura (Mapa) retificou a portaria do zoneamento agrícola de soja para o Rio Grande do Sul na safra 2009/2010. A versão corrigida autorizou o plantio do grão em solos tipo 2 (com 15% a 35% de argila) em Nova Santa Rita, Santa Margarida do Sul, São Gabriel e Triunfo, que havia sido excluído em terrenos com essa característica. Representantes dos municípios levaram ao ministério índices de produtividade da lavoura e comparativos com o desempenho de outras cidades para pedir a modificação das regras. Sem a indicação no zoneamento, o agricultor ficaria

impossibilitado de acessar o Proagro e financiamentos oficiais. Não é a primeira vez que isso acontece. Em 2007/2008, Santa Margarida do Sul, São Gabriel e Triunfo ficaram de fora e 12 municípios tiveram algum impedimento, e a medida foi revertida.

Para o presidente da Comissão de Grãos da Farsul, Jorge Rodrigues, a rápida alteração da situação ocorreu devido ao reconhecimento do Mapa de que ocorreu um equívoco na elaboração da portaria. “Não havia nenhuma justificativa para a exclusão da região, que tem se mostrado produtiva.” O dirigente explicou que a cul-



Maior parte da lavoura na região de São Gabriel está em solo tipo 2 (com mais de 35% de argila) estavam contemplados no zoneamento, mas não são frequentes na região. São Gabriel e Santa Margarida do Sul cultivam 70 mil hectares com soja, a maior parte em solos de tipo 2. “Foi corrigida uma

grande injustiça”, avaliou. O zoneamento recomenda o sistema de plantio direto nestas localidades. O dirigente contou que todo o cultivo em São Gabriel é feito nessa modalidade.

Para reverter a situação, Teixeira solicitou apoio de lideranças do setor. “É uma incoerência primeiro desapropriar, após assentar agricultores e, ato imediato, proibir o plantio de soja”, acrescentou o presidente da Farsul, Carlos Sperotto. A posição foi sustentada em análise do grupo técnico da Comissão de Crédito da Farsul, coordenada por Elmar Konrad.

Produção de leite apresenta estabilidade

A produção gaúcha de leite, que historicamente apresenta elevação no inverno, está estável. O fato se deve às geadas, que impediram o desenvolvimento das forrageiras, somadas à seca no verão, que já havia debilitado os animais e as pastagens. Com isso, o preço pago ao produtor pelo litro do leite não deve sofrer modificação, conforme dados do Conseleite. Em julho, o indicativo é de ligeiro aumento, de R\$ 0,0052 pelo litro padrão, interpretado como estabilidade pelo presidente da Comissão de Leite da Farsul, Jorge Rodrigues. O consolidado de junho ficou em R\$ 0,7368 e a projeção de julho, em R\$ 0,7420.

Rodrigues lembrou que o preço ao consumidor do litro de leite UHT, que hoje está em torno de R\$ 1,80, ultrapassou R\$ 2,50. No entanto, o produtor não foi beneficiado pela alta. “Houve aumento do preço ao consumidor além da elevação no custo de produção da indústria.” Para o dirigente, as altas não foram repassadas aos agricultores e, por isso, não deve haver redução neste momento. “O mercado hoje paga, pelo litro de leite,



Volume captado durante meses de inverno costuma diminuir o preço de acordo com o valor ao produtor.” Além disso, segundo Rodrigues, os produtores continuam operando com elevação no custo de produção.

Matéria-prima (litro)	Junho	Julho*
Leite acima do padrão	R\$ 0,8473	R\$ 0,8533
Leite padrão	R\$ 0,7368	R\$ 0,7420
Leite abaixo do padrão	R\$ 0,6631	R\$ 0,6678

Fonte: Conseleite

Obs. Os presentes valores são com Funrural incluso, posto na plataforma, considerando produção de até mil litros por dia. *Valores projetados

GPS

Agricultura de Precisão
Pulverização / Mapeamento
Distribuição de Fertilizantes e Calcário
Levantamento de Áreas

All COMP
Equipamentos de Precisão

Av. Pernambuco, 1207
Fone: (51) 2102.7100
allcomp@allcompgps.com.br

Safra de grãos é 6,7% menor do que ciclo anterior

O 11º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 6 de agosto, apontou produção de 134,49 milhões de toneladas na safra 2008/2009, 6,7% menor do que no ciclo anterior. O volume resultou do plantio de 47,66 milhões de hectares. Com mais de 97% da colheita concluída, a safra é a segunda maior da história.

Na soja, a colheita foi de 57,12 milhões de toneladas; no feijão, de 3,50 milhões de

toneladas; e no arroz, de 12,64 milhões de toneladas. De cada 100 quilos de grãos colhidos no Brasil nesta safra, cerca de 42 foram de soja, 37 de milho, 9 de arroz, 4,5 de trigo e 2,6 de feijão. Aproximadamente 40% da produção é da região Sul. O Mato Grosso mantém-se como o maior estado produtor de grãos, com 27,48 milhões de toneladas. A safra de trigo 2009/2010 está estimada pela Conab em 5,85 milhões de toneladas.

TBCS INVESTIMENTOS

Invista mais em você. Essa ação tem retorno garantido.

Produtor rural, diversifique sua renda!

Invista nas melhores empresas do Brasil.
Clube do Agronegócio - 80% de rentabilidade*

Contate-nos e agende uma reunião!

Pelo nosso site www.tbcs.com.br
ou através do telefone 51 3012.5050

ONDE ESTAMOS

Unidades: Bagé / RS
Nova Prata / RS
Passo Fundo / RS
Campo Grande / RS
Cuiabá / MT

Matriz: Porto Alegre / RS
Em breve: Santa Maria / RS

*Aproveite e crie o seu 06/08/2009